



OS 4 PILARES DA NOVA MANEIRA DE VIVER RESTITUIÇÃO

Restituir é devolver algo que pertence a outra pessoa. A restituição conclui o processo dos princípios para a restauração de quem se arrependeu de seu pecado. O arrependimento ou a confissão, ou mesmo o perdão, não nos autorizam a ficar com aquilo que ainda pertence a outra pessoa.

O verdadeiro arrependimento reconhece que houve apropriação indevida e quer restituir. Um coração agora cheio do amor de Deus não fica para si o que é dos outros, pois não é mais injusto e egoísta.

Vemos claramente, desde os dez mandamentos, os princípios de Deus para o relacionamento entre as pessoas:

- Tirar a honra do seu pai e da sua mãe
- Tirar a vida (matar) do seu próximo
- Tirar (adulterar) o cônjuge da aliança, que já tem com outra pessoa
- Tirar (furtar) bens que pertencem a outro
- Tirar (desfazer com mentira) o testemunho do seu próximo

Por fim o Senhor adverte contra tudo que está no coração do homem: a cobiça pelas coisas que pertencem ao próximo.

Quando fazemos estas coisas, primeiramente ofendemos a Deus, pois criou o ser humano para viver em amor. Depois pecamos contra o nosso próximo, por isso precisamos acertar com ele.

A atitude de restituição talvez seja maior na nossa conversão, pois vivíamos em trevas, mas ela precisa nos corrigir por toda a nossa vida.

Você não ficou com um livro emprestado de alguém além do tempo de empréstimo? Devolva hoje. Se for "A Nova Maneira de Viver", dê mais uma olhadinha a caminho neste ensino.

A Lei de Moisés em Levíticos 6.2-7 diz que a restituição deveria ser acrescentada de 20% para cobrir o dano. Se considerarmos que a Lei do Espírito é mais generosa, ouça o Senhor dizendo: "Eu, porém, vos digo..." Não tenhamos um coração avarento.

Somos amados pelos nossos irmãos, então achamos que ao pedir perdão pelo que devemos, às vezes algo que nossos filhos quebram em sua casa, que ele tem obrigação de nos isentar da restituição. Nós é que deveríamos sentir obrigação em restituir, porque amamos nosso irmão.

Quando são coisas materiais ou recursos financeiros são fáceis de mensurar, mas quando são desonras e maledicências então são mais difíceis. Não poupe esforço, se humilhe para acertar com o irmão. Em Mateus 5.23-26 Jesus fala de alguém que vai ofertar a Deus, mas então há um alerta de que há algo para acertar com o irmão. Jesus ensina para acertarmos antes com o nosso irmão para depois trazermos ofertas que agradam a Deus.

A história de Zaqueu é clássica. Quando se converteu declarou: "Se defraudei alguém, restituo quatro vezes". E Jesus exultou dizendo: "Hoje entrou salvação nesta casa." Já entrou salvação em nossa casa?

Santidade é salvação, ficamos livre das acusações, reatamos com nossos irmãos, livres do pecado e um testemunho da vida em retidão.